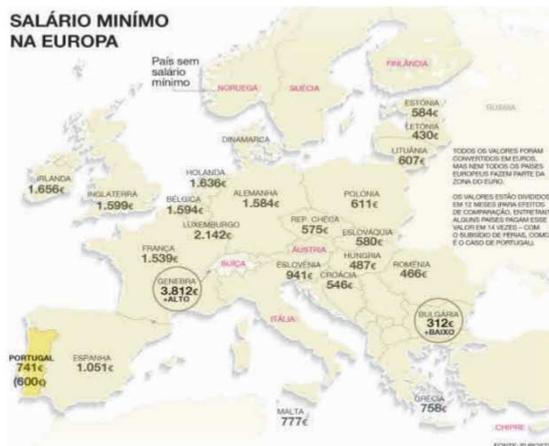


 **sinergia**  
SINDICATO DA ENERGIA PORTUGAL

a tua cara,  
a tua energia!

# SALÁRIO MÍNIMO EUROPEU?

O comissário europeu do Emprego, o luxemburguês Nicolas Schmit, defendeu há dias que a ideia de um salário mínimo europeu é decisiva para uma concorrência justa na Europa - “É bom para as pessoas, porque os salários mínimos devem permitir ter uma vida decente, mas também é algo que temos de fazer por uma concorrência justa na Europa. Não podemos basear a concorrência no *dumping* salarial e em baixos salários, não é o caminho certo” e acrescentou “Vivemos um período de **modernização das nossas economias em que a produtividade é decisiva e não são os salários baixos que devem estar no centro da concorrência, são as competências, o investimento em tecnologia, em conhecimento e em produtividade**”, afirmou por ocasião de uma conferência no âmbito do processo de consulta sobre o ‘Plano de Ação para o Pilar Europeu dos Direitos Sociais’. O Plano, que deverá ser aprovado numa Cimeira Social a organizar pela presidência portuguesa da União Europeia (UE), em maio de 2021, no Porto, vai incluir “uma proposta importante” da Comissão Europeia que será “uma diretiva sobre um enquadramento para os salários mínimos” na Europa, um passo necessariamente intermédio no sentido de uma convergência que, quiçá, possa conduzir a um salário mínimo europeu... será possível?



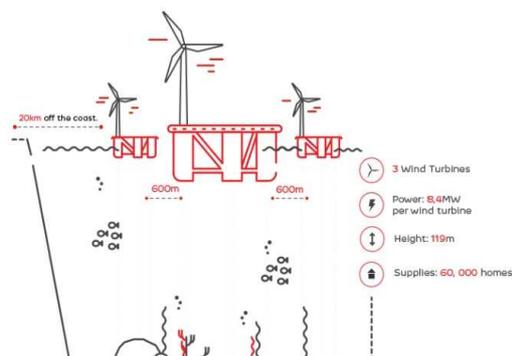
A iniciativa da Comissão não visa definir valores para os salários mínimos, mas indicadores, critérios e objetivos que assegurem uma qualidade de vida decente aos trabalhadores, compatível com o padrão de vida do país onde exercem a sua atividade.

Também o Presidente do Parlamento Europeu destacou esta quarta-feira a “proposta muito importante” de um salário mínimo em toda a União Europeia, avançada pela presidente da Comissão Europeia no seu discurso do Estado da União, proferido no hemiciclo de Bruxelas. De acordo com dados publicados em dezembro passado pela Comissão Europeia, as variações entre os salários mínimos praticados na Europa continuam a ser vincadas, oscilando entre o menor na Bulgária e o maior no Luxemburgo. O salário mínimo em Portugal aumentou em 1 de janeiro deste ano para os 635 euros que, ajustado tendo em conta os 14 meses, equivale a um salário de 740 euros em 12 meses (valor encontrado para permitir a comparação). Seis Estados-membros da UE não têm salário mínimo: Áustria, Chipre, Dinamarca, Finlândia, Itália e Suécia.

Fonte: jornais i e ECO

## PARQUE EÓLICO FLUTUANTE

O primeiro parque eólico flutuante da Europa, a 20 quilómetros de Viana do Castelo, começou a gerar energia e vai abastecer, por ano, o equivalente a cerca de 60 mil consumidores, poupando quase 1,1 milhões de toneladas de CO2, foi divulgado nas últimas semanas.



A EDP adiantou, em comunicado, que o ‘WindFloat Atlantic’ “já está plenamente operacional e a fornecer energia limpa à rede elétrica de Portugal, depois de ter sido realizada com sucesso a ligação da última das três plataformas (torres com 30 metros) ao cabo de alimentação que percorre os 20 quilómetros de distância que separam o parque eólico flutuante da estação instalada (a norte) em Viana do Castelo”.

As três plataformas flutuantes foram construídas num trabalho de cooperação ibérica: duas saíram dos estaleiros de Setúbal (Portugal) e a terceira dos estaleiros de Avilés e Ferrol (Espanha).

Com a construção do parque eólico flutuante concluída, depois de um deslizamento de prazo de alguns meses, o ‘WindFloat Atlantic’ tem uma capacidade total instalada de 25 Megawatt (MW), é o primeiro parque eólico flutuante semi-submersível do mundo.

O próximo passo da EDP será, agora, apostar em parques flutuantes de larga escala, garantiu fonte da EDP, como são exemplo os 500 MW anunciados recentemente na Coreia do Sul e os projetos em França em joint-venture com a Engie.